

AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNIVERSIDADE: A PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DO CAMPO DA PSICOLOGIA (2002-2012)

Tatianny Alves Mendes

Edna Mendonça Oliveira de Queiroz

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Iniciação Científica (PIVIC/CNPq) que teve por objetivo realizar um inventário da produção sobre o tema ações afirmativas na universidade em periódicos científicos nacionais da área da Psicologia nos últimos dez anos.

As ações afirmativas constituem temática relevante de estudo de pesquisadores que buscam apreender a política educacional voltada à democratização da educação superior no Brasil. Para Moehlecke (2002, p.203), as ações afirmativas constituem “uma ação reparatória/compensatória e/ou preventiva, que busca corrigir uma situação de discriminação e desigualdade infringida a certos grupos no passado, presente ou futuro, através da valorização social, econômica, política e/ou cultural desses grupos, durante um período limitado”.

No Brasil, a primeira ação afirmativa no âmbito do ensino superior foi aprovada em 2001, no Rio de Janeiro, quando uma lei estadual direcionou 50% das vagas dos cursos de graduação das universidades estaduais para alunos oriundos de escolas públicas. Desse modo, as primeiras universidades a instituírem cotas raciais foram a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Universidade do Estado do Norte Fluminense (UENF) em 2002.

A implantação das ações afirmativas na universidade acirrou a discussão a respeito, evidenciando posições favoráveis (MOEHLECKE, 2002) ou contrários às cotas (MAGGIE; FRY, 2004). Constatou-se, ainda, o crescimento da produção científica instigada a acompanhar o andamento das ações nas universidades e, particularmente no campo da Psicologia, discutir aspectos relacionados às atitudes e comportamentos dos sujeitos sociais envolvidos no processo, o que justificou o estudo apresentado.

A pesquisa desenvolveu-se por meio da identificação, seleção, leitura e análise dos artigos publicados em periódicos científicos no período de 2002 a 2012 que tratam do tema ações afirmativas e cotas na universidade, tomando-se como universo de pesquisa os periódicos nacionais em língua portuguesa da área da Psicologia classificados como *Qualis* A1, A2, B1e B2, disponibilizados no portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), totalizando 49 periódicos. Utilizou-se

como descritores para a busca dos resumos os termos: ações afirmativas, discriminação positiva e cotas. Nos periódicos selecionados, somando 11368 resumos, apenas oito resumos relacionavam-se à temática estudada, concluindo-se sobre a escassa produção científica sobre o tema no campo da Psicologia.

A partir do mapeamento dos periódicos, construiu-se um banco de dados, que resultou no quadro a seguir:

Qualis	Periódico	Artigo	Autor(es)	Ano
A2	Estudos de Psicologia (PUCCAMP)	A mobilização do discurso da democracia racial no combate às cotas para afrodescendentes	Pedro de Oliveira Filho	2009
	Interação em Psicologia	Política racial afirmativa e afetividade na interação intergrupala	Maria da Penha Nery e Maria Inês Gandolfo Conceição	2006
	Psicologia e Sociedade	Perspectivas de estudantes em situação de vestibular sobre as cotas universitárias	Fernanda de Vieira Guarnieri e Lucy Leal Melo-Silva	2010
	Psico USF	Política afirmativa racial: polêmicas e processos de identidade do cotista universitário	Maria da Penha Nery e Liana Fortunato Costa	2009
B1	Estudos e Pesquisas em Psicologia	As representações sociais de estudantes universitários a respeito das cotas para negros e pardos nas universidades públicas Brasileiras	Denis Giovani Monteiro Naiff, Luciene Alves Miguez Naiff e Marcos Aguiar de Souza	2009
	Fractal: Revista de Psicologia	Representações sociais de estudantes universitários sobre cotas na universidade	Paula Bacellar e Silva e Patrícia da Silva	2012
B2	Revista de Psicologia Política	Ação Afirmativa na Universidade: a permanência em foco	Claudia Mayorga e Luciana Maria de Souza	2012
		Racismo e Antirracismo: a categoria raça em questão	Lia Vainer Schucman	2010

Quadro 2 - Artigos por periódico do Portal CAPES que abordam a temática ações afirmativas no Ensino Superior no período de 2002 a 2012

Fonte: Pesquisa Ações afirmativas na universidade: a produção em periódicos científicos do campo da Psicologia (2002-2012), NEPPEC/FE/UFG, 2014.

Os oito artigos que compuseram o resultado final do levantamento, apresentados no quadro acima, foram lidos na íntegra e submetidos a uma planilha de análise.

Constatou-se que os estudos e pesquisas desenvolvidos sobre as ações afirmativas apontam para discussões relacionadas à afetividade nas relações intergrupais (dois artigos), às representações sociais sobre as cotas para negros (dois artigos), à discussão, de forma direta ou indireta, sobre raça/racismo (dois artigos), à opinião sobre cotas (um artigo) e à permanência dos estudantes ingressos pelas cotas na universidade (um artigo), observando-se uma diversificação de objetivos tratados pelos pesquisadores.

Em relação aos referenciais teórico metodológicos, os estudos sobre representações sociais, que têm em Moscovici sua fundamentação, e sobre as relações sociodinâmicas, baseados na Socionomia de Moreno, foram privilegiados em quatro dos oito artigos estudados. Outros três artigos buscaram fundamentação de base educacional e sociológica crítica (PATTO, 1992; LAHIRE, 1997; SKIDMORE, 1991; BOURDIEU, 2001) e um na Teoria Social Cognitiva de Carreira (TSCC).

Os artigos analisados revelam uma estreita vinculação do campo da Psicologia com a área da Educação e da Sociologia, apresentando reflexões concernentes à realidade educacional e sociocultural brasileira. Considera-se, ainda, que o quantitativo de artigos identificados (oito artigos) expressa o pouco interesse que esta temática desperta entre os pesquisadores da área.

Referências

LAHIRE, Bernard. (1997). *Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável*. São Paulo: Ática, 1997.

MOEHLECKE, S. Ação afirmativa: história e debates no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, n. 117, nov., 2002.

MAGGIE, Y.; FRY, P. A reserva de vagas para negros nas universidades brasileiras. *Estudos Avançados*, v. 18, n. 50, p. 67-80, 2004.

PATTO, M. H. S. A família pobre e a escola pública: anotações sobre um desencontro. *Psicologia USP*, 3(1-2), 1992.

BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2001.

SKIDMORE, T. E. . Fato e mito: descobrindo um problema racial no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, 79, p. 5-16, 1991.